

# INFORMATIVO bancário

f/bancariosdf

bancariosdf.com.br

Brasília, 28 de novembro de 2018

Número 1.450



**PRESIDENTES INDICADOS PELO NOVO GOVERNO  
DEFENDEM PRIVATIZAÇÃO DO BB E DA CAIXA**

## BANCÁRIOS ESTÃO MOBILIZADOS PARA DEFENDER OS BANCOS ESTATAIS

A afirmação é de Rubem Novaes, sócio do banco de investimento Brasil Plural e formado na Universidade de Chicago (EUA), berço do liberalismo econômico. Ele é o nome que o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, escolheu para presidir o Banco no Brasil. Na Caixa, o comando foi confirmado para Pedro Guimarães, também sócio do Brasil Plural e especialista em privatizações. As indicações acendem o sinal de alerta para o risco de entrega dessas instituições ao capital privado.

Rubem Novaes deve iniciar a gestão já promovendo a venda do braço de investimento do BB, seguindo a diretriz definida por Guedes de "enxugamento" e de retirar os bancos públicos de todos os negócios que geram competição com os bancos privados. "Guedes quer aparelhar os dois maiores bancos públicos com banqueiros de instituições financeiras pri-

vadas, que vêm com o objetivo de entregá-los ao mercado", reforça o diretor do Sindicato **Kleyton Morais**. "Cumpriremos nosso papel de resistir a esses ataques, com unidade e muita luta".



Na Caixa, Pedro Guimarães, que é doutor em Economia pela Universidade de Rocketer (EUA) e atua há mais de 20 anos no mercado financeiro e reestruturação de empresas, deverá comandar a venda da área de cartões de crédito e de seguros. A ideia de Guedes é delegar à iniciativa privada negócios que não fazem parte da "política pública" conduzida pelo banco.

Para a diretora do Sindicato **Rafaella Gomes**, "a escolha de Guimarães é uma comprovação de que será reforçado de imediato o processo de desmantelamento da empresa pública e a diminuição



de seu papel, o que já vem ocorrendo, causando danos irreparáveis".

"Curiosamente", na mesma semana em que o nome de Guimarães foi confirmado, a Caixa emitiu um comunicado interno avisando seus empregados da reabertura do Programa de Desligamento de Empregado cujo objetivo é desligar até 1.626 bancários, prejudicando a saúde do empregado e o atendimento ao público.

Além disso, a Câmara dos Deputados aprovou a MP 846/18, que cria uma loteria com apostas de resultados esportivos realizadas pela internet. Não por acaso, ela

ficará sob administração da Lotex, cujo leilão está marcado para 29/11 e do qual a Caixa está proibida de participar. As loterias Caixa registraram em 2017 arrecadação próxima a R\$ 14 bi e 48% foram destinados a programas sociais. Já o leilão prevê repasse de apenas 16,7%.

### ● PÁG. 2

**CONTRAF-CUT E ENTIDADES ENTREGAM PROPOSTA DA CASSI AO BB**

### ● PÁG. 3

**ALVO DE CRÍTICAS DO SINDICATO, GDP É USADO PELA CAIXA PARA AMEAÇAR EMPREGADOS**

### ● PÁG. 4

**2º TORNEIO DE XADREZ DE INTEGRAÇÃO DO SINDICATO É DIA 16. INSCREVA-SE!**

# CONTRAF-CUT E ENTIDADES ENTREGAM PROPOSTA DA CASSI AO BB

As entidades representativas signatárias do Memorando de Entendimentos 2016 (Contraf-CUT, AAFBB, Anabb, Contec, Faabb) e entidades que não participam da mesa de negociações se reuniram na sede da Cassi entre os dias 12 e 20 de novembro, no Grupo de Trabalho formado a convite da Caixa de Assistência, na busca de solução para a sustentabilidade e perenidade do plano.

O GT foi constituído também com o auxílio dos técnicos das diretorias Financeira, Planos de Saúde e Relacionamento com os Clientes e Rede de Atendimento da Cassi. Diante da necessidade premente na busca de alternativas de modelo de custeio, governança e gestão, e considerando o resultado da recente consulta de alteração estatutária, o GT elaborou proposta de forma consensual entre os representantes das entidades participantes. Pela Contraf-CUT participaram Rafael Zanon, Elisa Ferreira e Diego Pereira.

**As contribuições e aportes extraordinários a vigorar até 2023 são os seguintes:**

- *Associados ativos e aposentados – contribuição extraordinária de 2% ao mês.*
- *Banco do Brasil – contribuição extraordinária de 3% para os ativos. Liquidação antecipada do custeio dos dependentes indiretos (R\$ 450 milhões). Mantém a contribuição patronal de 4,5% para os aposentados, mas, em contrapartida, o banco ressarc os custos dos programas assistenciais (R\$ 27 milhões/mês) e arca com taxa de administração de 4% incidente sobre a folha de pagamento dos ativos.*
- *Estratégia Saúde da Família – diretoria da Cassi assume a meta de aumento anual de 10% no número de inscritos no programa trazendo uma economia (saving) importante para a sustentabilidade da entidade.*

**Veja o documento da proposta e mais informações em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).**

## PREVI CONTRIBUIÇÕES COMPLEMENTARES PODEM SER RESSARCIDAS VIA NÍVELO

A Previ firmou uma parceria com o Banco do Brasil e a Nivelô para oferecer aos participantes a possibilidade de ressarcimento das Contribuições Complementares (2C) para o Previ Futuro com Pontos Nivelô. A opção, que já está disponível, foi uma promessa de campanha da chapa eleita para a Previ. **Veja como usar o novo recurso em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).**

## IBANEIS INDICA PAULO COSTA PARA A PRESIDÊNCIA DO BRB

O presidente do BRB na gestão de Ibaneis Rocha (MDB) será Paulo Henrique Rodrigues Costa, atual vice-presidente de Clientes, Negócios e Transformação Digital da Caixa. A confirmação foi feita pelo futuro chefe do Executivo local no dia 16.

Durante a campanha ao governo do DF, o Sindicato, a AFABRB, a AEBRB e a AABR, entidades representativas do conjunto de empregados do BRB, entregaram o documento “BRB para o futuro” a Ibaneis. No documento, é feito um diagnóstico recente do BRB e apontadas suas potencialidades para se firmar como banco público e do DF, com perspectivas de avançar em sua área de atuação, de forma a se estender para a região Centro-Oeste. Nele são ainda elencadas ações que podem ser desenvolvidas como forma de dinamizar o banco, tornando-o mais rentável e também mais efetivo nas políticas de fomento.



## MAIS MÉDICOS: QUESTÕES IDEOLÓGICAS ACIMA DO INTERESSE DO POVO BRASILEIRO

Criado em julho de 2013, o programa Mais Médicos tem como principal objetivo contratar profissionais para atuar na atenção básica e expandir o número de vagas de graduação, especialização e residência médica, além de melhorar a infraestrutura da saúde.

Das 18.240 vagas, 8.332 eram ocupadas por médicos cubanos, que trabalhavam em

2.885 cidades. Desse total, 1.575 municípios só contavam com cubanos no programa. Em aldeias indígenas, eram 300, correspondendo a 75% do atendimento a essa população.

Com a saída dos cubanos, cerca de 28 milhões de pessoas serão atingidas. A interrupção do programa e o teto de gastos na saúde podem levar à morte precoce de até 50 mil pessoas.



É triste ver acabar uma parceria tão promissora com o país caribenho. Nos últimos 55 anos, Cuba treinou mais de 35 mil profissionais de saúde de 138 países e, em 2015, se tornou a primeira nação do mundo a eliminar a transmissão materno-infantil de HIV e sífilis.

# ALVO DE CRÍTICAS DO SINDICATO, GDP É USADO PELA CAIXA PARA AMEAÇAR EMPREGADOS

A Caixa Econômica Federal vem confirmando as críticas feitas pelo movimento sindical ao GDP ao se utilizar do programa para pressionar os empregados pelo cumprimento de metas.

Os problemas têm início já no ato de assinatura do Acordo de Desempenho, documento que chancela o compromisso do empregado de atingir os resultados descritos. Depois, na etapa de avaliação, o trabalhador enfrentará outro imbróglio: será julgado pelas habilidades técnicas e pelas competências comportamentais, de alto grau de subjetividade. Esta avaliação deve ser feita até 31 de dezembro de 2018.



“Conforme estamos denunciando há tempos, a Caixa iludiu os empregados com o GDP, vendendo a ideia de que o programa seria um instrumento de aprimoramento dos empregados. Na verdade, o método utilizado agrava a comparação entre pessoas da mesma equipe, individualizando um trabalho que é coletivo; estabelece ranking interno, classificando os empregados de acordo com o desempenho individual; e gera alto estresse por conta do assédio, da pressão e da falta de empregados nas unidades. Além disso, a negociação entre gestor e empregado, prevista no programa, não acontece. O que há é uma imposição unilateral das metas. É uma gestão por ameaça”, enumera **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato e da Contraf-CUT.

## PLANO DE SAÚDE SANTANDER: CUSTOS ABUSIVOS ASSUSTAM BANCÁRIOS

O movimento sindical vem recebendo inúmeras reclamações de bancários apontando que está ficando impossível pagar os custos da coparticipação do plano de saúde oferecido pelo Santander. Os valores são exorbitantes e as cobranças para todos os procedimentos (exames e consultas) cobertos pelo convênio geram indignação.

Esse processo de custos abusivos foi iniciado em 2013. Através de uma ação trabalhista, o movimento sindical conseguiu impedir alguns aumentos. Porém, em novembro daquele ano, o banco aplicou novo reajuste de cerca 30% na mensalidade e implementou a cobrança por faixa etária. “Esse modelo é perverso, pois esses aumentos sobrecarregam o trabalhador, justamente no momento em que ele está doente e precisa fazer vários exames, ou ser internado”, observa diretor da Fetec-CUT/CN **Jorge Kotani**.

## BANCÁRIOS DO BRADESCO CONQUISTAM DIREITO A PARCELAR ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

Uma das conquistas dos bancários do Bradesco na Campanha Nacional 2018 foi o parcelamento do adiantamento de férias, o qual os funcionários do HSBC já possuíam. O empregado que sair de férias a partir de abril de 2019 poderá solicitar o parcelamento em três vezes sem juros. Essas parcelas serão descontadas em folha de pagamento junto com as demais verbas mensais, sendo a primeira parcela no mês seguinte ao do adiantamento recebido.

## ITAÚ ESTÁ COM PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PCR



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú apresentou ao banco no início de novembro uma proposta de renovação do Programa Complementar de Resultados (PCR), específico do banco.

A proposta, com vigência de dois anos (2019/2020), é que o banco distribua 2% de seu lucro líquido aos funcionários referente ao PCR. O montante é distribuído linearmente entre os funcionários. O último valor recebido foi de R\$ 2.662,66 por trabalhador.

“O Itaú tem todas as condições de melhorar a PCR. Assim como a lucratividade do banco cresce ano a ano, há a necessidade de que a distribuição cresça. Pois quem faz este bolo aumentar, que são os funcionários, faz jus a uma fatia maior”, avalia o diretor do Sindicato Robertinho Alves, que representou o Sindicato na reunião.

# LUTA EM DEFESA DOS PLANOS DE SAÚDE CONTRA A CGPAR 23 PDC 956 PODE SER VOTADO NA CCJC DA CÂMARA NOS PRÓXIMOS DIAS

O Projeto de Decreto Legislativo 956/18, de autoria da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), que pede a sustação da resolução CGPAR nº 23, pode ser votado na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados nos próximos dias.

Este é o encaminhamento que o relator, deputado Tadeu Alencar (PSB-PE), se comprometeu a fazer em reunião realizada dia 20 com a Fenae e representantes da Anabb. O parlamentar, líder do PSB na Câmara, considera equivocadas as medidas do governo que tornam inviáveis os programas de saúde dos trabalhadores das estatais federais, prejudicando milhões de pessoas.



A diretora da Secretaria de Saúde do Sindicato, Mônica Dieb, destaca a importância da aprovação desse projeto para barrar a resolução, "a qual pretende intervir no custeio e gestão dos planos de saúde dos trabalhadores das estatais, retirando-lhes

direitos de forma ilegal e inconstitucional". A diretora Mônica convoca todos os trabalhadores a comparecerem às votações e pressionarem os deputados para que votem a favor do projeto.

**Mais detalhes em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).**

## PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR VITÓRIA: CCJC APROVA SUBSTITUTIVO DO PLP 268 POR UNANIMIDADE



Diretores do Sindicato Rafael Zanon, Mônica Dieb, Helenilda Cândido e Teresa Cristina em ato na Câmara em junho de 2016

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade no dia 21 o projeto que altera as regras de governança dos fundos de pensão vinculados às empresas estatais (regidos pela Lei Complementar 108/2001).

O substitutivo do PLP 268/16, de relatoria do deputado Jorginho Mello (PR-SC), contém avanços importantes que foram alcançados a partir do diálogo com as entidades representativas dos participantes, como o fim do voto de minerva. Agora, o projeto segue para o plenário da Câmara e precisa retornar ao Senado.

"A luta dos associados em defesa dos planos de Previdência conseguiu reverter os prejuízos contidos na proposta inicial, transformando o texto num projeto de aprimoramento de fato dos fundos de pensão. Prova disso é que, na proposta aprovada acaba, por exemplo, o voto de minerva", comemora o diretor do Sindicato **Rafael Zanon**, conselheiro deliberativo eleito da Previ, lembrando que a deputada Erika Kokay (PT) e o diretor eleito de seguridade da Previ, Marcel Barros, têm tido papel fundamental nessa luta.

**Leia a matéria na íntegra em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).**

## 2º TORNEIO DE XADREZ DE INTEGRAÇÃO DO SINDICATO É DIA 16. INSCREVA-SE!

Com o objetivo de promover o entretenimento, o lazer e a integração entre os xadristas, o Sindicato realizará o 2º Torneio de Xadrez de Integração do Sindicato dos Bancários. O evento é aberto a bancários e a toda a comunidade, e será realizado no dia 16 de dezembro, na sede da entidade, com início às 9h.

Os interessados em participar devem se

inscrever pelo email [cultura@bancariosdf.com.br](mailto:cultura@bancariosdf.com.br) até 12 de dezembro. A taxa de inscrição é de R\$ 20,00 para a comunidade geral. Sindicalizados e seus dependentes estão isentos.

O torneio seguirá as regras da Liga Brasileira de Xadrez e da Confederação Brasileira de Xadrez em vigor. A premiação e o regulamento do torneio serão divulgados em breve no site do Sindicato.

